

04/06/2009 09:06 by novoeste

Capacitação e aprimoramento dos agricultores familiares na exploração das atividades agropecuárias e na prática do planejamento, da organização e do controle dos negócios. Estas são algumas das atividades realizadas pela Secretaria Estadual da Agricultura (Seagri), via Centro de Formação de Agricultores Familiares do Território do Portal do Sertão (Centrepec), da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA), que tem como referência na área de capacitação a Estação Experimental Cruzeiro do Mocó, em Feira de Santana.

Com o trabalho utilizando a metodologia construtivista e a participação de técnicos da EBDA e de produtores, as tecnologias geradas e difundidas nas estações experimentais vêm sendo destacadas pelo desenvolvimento das atividades dos centros de formação da EBDA, que realizam cursos de formação para técnicos e agricultores.

Na Estação Experimental Cruzeiro do Mocó não é diferente. O Centrepec destaca-se pela qualidade dos cursos realizados frequentemente com agricultores, como bovinocultura de leite, avicultura, processamento de fruta, do leite, produção de tomate seco, manejo alimentar e sanitário de caprinos e ovinos, além de alternativas de convivência com o semiárido.

“Através das ações do Centrepec, a EBDA vem garantindo na região de Feira de Santana a capacitação de agricultores como suporte ao seu trabalho de extensão rural e principalmente como instrumento de fortalecimento da agricultura familiar”, disse o presidente da EBDA, **Emerson Leal**.

Foram implantadas também no centro as unidades didáticas de alternativas forrageiras para o semiárido e de aves caipiras para postura em manejo semi-intensivo, que são visitadas prioritariamente pelos agricultores de vários municípios do Território Portal do Sertão, além de estudantes de cursos agropecuários de várias regiões do estado, inclusive das universidades públicas e privadas. Estão ainda à disposição dos agricultores campos demonstrativos de alternativas forrageiras para o período de escassez, onde são exercitadas práticas de conservação de forragem, como ensilagem, fenação e palma.

Essa formação de reserva alimentar para utilização no período de estiagem é uma precaução dos técnicos Heitor Filho e Neide Lopes, responsáveis pelas atividades desenvolvidas no Centrepec, “e tem como objetivo levar informações técnicas, num processo construtivista, com o envolvimento dos produtores, a fim de contribuir para amenizar os efeitos da seca”, explicou.

O coordenador das atividades dos centros de formação da EBDA, **Cícero Nascimento Magalhães**, chama atenção para a importância das atividades no Centrepec. “Realizado há dez anos, com a formação de cinco mil agricultores, por profissionais habilitados e comprometidos com a agricultura familiar baiana, esse trabalho de formação e capacitação é uma das prioridades da empresa e contribui para a validação de tecnologias eficientes e de baixo custo para o agricultor”, explicou.

Os cursos, com duração variável e de acordo com as demandas levantadas em nível das propriedades familiares, abordam temas que vão da administração rural, manejo e conservação do solo e da água e associativismo/cooperativismo, até as atividades técnicas, incluindo novas tecnologias de convivência com o semiárido, bem como a verticalização da produção.

São instaladas como suporte unidades didáticas com infraestrutura para a realização dos segmentos teóricos e práticos. A metodologia utilizada visa à orientação didático-pedagógica baseada no princípio do “aprender fazendo e entendendo, com ênfase na pedagogia da alternância”.

Processos educativos

Todos os cursos são realizados através de processos educativos voltados à qualificação profissional, nos aspectos gerenciais, ambientais, tecnológicos, agroindustriais e artesanais. Os agricultores aprendem a valorizar o que eles produzem e têm a oportunidade de discutir mercado e comercialização, organização dos produtores e de todo o processo produtivo, reduzindo a ação dos atravessadores.

Além de fornecer todo o material didático (folhetos e manuais técnicos elaborados pela equipe de instrutores da empresa), a EBDA cobre as despesas de hospedagem e alimentação dos agricultores.

Para este ano estão programados ainda diversos cursos, dando prioridade ao de novas tecnologias de convivência com o semiárido, como também à implantação de unidades didáticas em nível das propriedades rurais e no centro. Os interessados podem reservar a vaga pelos telefones da Gerência Regional da EBDA de Feira de Santana: (75) 3623-4198 e 3623-7978.